

# O SOFRIMENTO HUMANO E A MISERICÓRDIA DIVINA



Isaías 36; 37; 38; 40

EBD – Revista Compromisso Ano CXIV N° 460  
Lição 7 – Domingo 14.11.2021

Elaborado por Rogério Senna  
Dias

*Texto áureo:* “Ó Sião, mensageiro de boas notícias, grite do alto dos montes! Grite mais forte, ó Jerusalém, grite sem medo! Diga às cidades de Judá: “Seu Deus está chegando!”.

[Isaías 40:9](#)

## 1. Introdução

Os objetivos propostos para este estudo é conhecermos os problemas enfrentados por Isaías e a solução dada por Deus. Compreendermos que independentemente das circunstâncias, Deus estará sempre agindo em nosso favor. Entendermos que a oração é a maior força que temos para resolver os nossos problemas.

No capítulo 36 encontramos o cerco de Senaqueribe sobre Jerusalém. Neste contexto de opressão e medo Ezequias profere sua oração ao Eterno e o exército dos assírios é destruído. No capítulo 38 há o relato da doença do rei Ezequias e a sua cura, depois dele clamar ao Senhor e ser curado de forma maravilhosa. Já no capítulo 40 verificamos a libertação de Israel do cativeiro.

## 2. Desenvolvimento

A Bíblia nos mostra de forma muito clara que não devemos escarnecer ou zombar do Deus que firmou um pacto com o povo hebreu. Judá estava vivendo um momento difícil politicamente e não confiou nas promessas de Deus, depositando sua confiança no Egito, ante o iminente ataque da Assíria. Senaqueribe, da Assíria, estava escarnecendo de Judá por ter confiado no Egito. Veja que coisa interessante, até os assírios sabiam que o Egito não poderia ajudar Judá. O rei Ezequias tinha muita confiança na promessa do Faraó de ajudar Israel contra os assírios. Promessas, porém, valem tanto quanto a credibilidade de quem as faz. Tratava-se da palavra de Faraó contra a palavra de Deus. Quantas vezes procuramos, rapidamente, o conselho de seres humanos e

negligenciamos as eternas promessas de Deus. Ao escolher entre Palavra de Deus e a de alguém em qual delas você acreditará?

Observe o que Rabsaqué, representante do rei da Assíria alegava: **“Talvez vocês digam: ‘Confiamos no Senhor, nosso Deus!’.** Mas não foi a ele que Ezequias insultou? Ezequias não destruiu os santuários e altares dele e obrigou todos em Judá e Jerusalém a adorarem somente no altar em Jerusalém? - Isaías 36:7. Ele sustentava que Ezequias havia insultado a Deus quando destruiu os seus altares e obrigou o povo a adorar somente em Jerusalém. A reforma de Ezequias tinha por meta acabar com a adoração aos ídolos, para que o povo adorasse somente o verdadeiro Deus. Da mesma forma Satanás procura nos enganar e confundir. Para se evitar o engano de Satanás o que devemos fazer é estudar cuidadosa e regularmente a Palavra de Deus. Quando compreendemos aquilo que Deus nos diz, não somos enganados pelas mentiras de Satanás.

Ezequias não pestanejou e buscou a Deus no momento mais crucial da vida do seu povo. O Capítulo 37 nos mostra a oração do rei, de tal forma que ele buscou ao Eterno e pôde contemplar o auxílio que o Senhor concedeu a Judá. Buscar a Deus significa crer que Ele está presente e que é capaz de ajudar. Ezequias não sabia, mas a resposta à sua oração já estava a caminho, embora Tiraca estivesse prestes a atacar. Ele persistiu em oração e fé, mesmo que não pudesse perceber a chegada da resposta. Quando oramos, devemos crer que Deus já nos preparou a



melhor solução. Nossa obrigação é pedir com fé e esperar com humildade.

Deus defenderia Jerusalém por amor à sua própria honra e por amor a Davi, cumprindo a promessa que lhe fizera. Os assírios haviam insultado a Deus; não serviriam, portanto, como instrumento para punir Jerusalém. Deus faria tudo aquilo que Jerusalém não pudesse fazer. Ele pode fazer o impossível; basta que confiemos o bastante e O peçamos.

No capítulo 38 do livro de Isaías, o profeta procura a Ezequias, que se achava extremamente enfermo, e o avisa da sua morte iminente. O que fez Ezequias? Logo voltou-se para Deus. O Senhor respondeu-lhe a oração, e permitiu que vivesse mais 15 anos. Caso você esteja enfrentando uma grande dificuldade em sua vida, a ponto de não ter esperanças, apresente-a a Deus. Em resposta à sua fervorosa oração, Ele também poderá mudar o curso de sua vida. A oração de Ezequias trouxe para ele livramento e perdão. Ezequias sabia que Deus lhe havia poupado a vida; assim, em seu poema, oferece louvores ao Senhor. Ezequias reconheceu todo o bem proveniente de sua amarga experiência. Como lição prática, da próxima vez que enfrentar dificuldades, peça que Deus o ajude a extrair delas ensinamentos benéficos para a sua vida. Em sua oração ainda extraímos a importância de se transmitir a alegria do Senhor de geração em geração. A herança de nossa fé chegou até nós pela ação de homens e mulheres fiéis, que propagaram a mensagem de Deus através dos séculos. Você compartilha com os seus filhos, ou com outros jovens, a alegria de seu relacionamento com Deus?

A partir do capítulo 40 do livro em estudo o que se apresenta é a majestade de Deus, que está prestes a reinar sobre a terra e julgar todos os povos. Neste capítulo, especificamente, o que vemos é o restabelecimento do povo após o exílio. Ciro foi o instrumento de sua libertação da Babilônia.

Faça a leitura do capítulo 40 de Isaías e observe que Deus recomenda ao profeta que suas palavras para Jerusalém sejam brandas e confortantes. As sementes do conforto podem criar raízes no solo da adversidade. Quando a sua vida parecer que está acabando, peça a Deus que o conforte. Pode ser que você não consiga

fugir das adversidades, mas encontrará conforto de Deus ao enfrentá-las. No entanto, às vezes, o único conforto de que dispomos é saber que algum dia estaremos com o Senhor.

### 3. Conclusão

Construir um caminho reto e plano significa, às vezes, remover obstáculos e estender o tapete vermelho para a chegada do Senhor. O deserto representa o retrato dos sofrimentos e adversidades na vida. Não somos imunes a eles, mas não podemos deixar que nos obstruam a fé. Isaías disse ao povo que se preparasse para ver a obra de Deus. João Batista usou as mesmas palavras quando exortou o povo a preparar-se para a vinda do Messias - **O profeta Isaías se referia a João quando disse: “Ele é uma voz que clama no deserto: ‘Preparem o caminho para a vinda do Senhor! Abram a estrada para ele!’”** - Mateus 3:3.

#### Referências:

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020
- 6) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª reimpressão - 2011

